



Esta edição dos “Passos de Anchieta” reuniu cerca de 3.500 pessoas, que percorreram 100 quilômetros em quatro dias: de Vitória até a cidade de Anchieta

SUPERACÃO E PROVA DE FÉ EM CAMINHADA

3.500 andarilhos concluem hoje à tarde a peregrinação dos “Passos de Anchieta”

/// VINÍCIUS VALFRÉ
vpera@redegazeta.com.br

Inspirados na peregrinação do santo José de Anchieta, milhares de andarilhos concluem hoje à tarde a caminhada de quatro dias e 100 quilômetros entre Vitória e Anchieta. Em meio a paisagens deslumbrantes e convidados a provar da fé e da superação, os peregrinos concluíram ontem a terceira etapa do trajeto, até Meaípe, Guarapari.

Agora, partem para os últimos 24 quilômetros até serem saudados na cidade que já foi Reritiba, de onde o Padre Anchieta partia em caminhadas quinzenais rumo a Vitória para dirigir o Colégio dos Jesuítas – o

hoje Palácio Anchieta.

Organizadores e andarilhos gostaram do tempo nublado que os acompanhou ao longo do dia de ontem. É que na sexta-feira, dia da caminhada mais longa, de 28 quilômetros, entre a Barra do Jucu e Setiba, o sol forte não deu trégua.

“O sol tinha sido pesado. Hoje (ontem), amanheçemos com vento contrário, mas tempo nublado. Foi melhor assim”, comentou Carlos Magno de Queiroz, um dos organizadores dos “Passos de Anchieta”. “É impressionante o número de turistas. Muitos vêm pelo turismo religioso e outros tantos vêm pelo turismo normal”, complementa.

DESCOBERTA



“É bom ver lugares e pessoas que não conhecemos, de outras cidades e Estados. Estou adorando”

MARIA APARECIDA SOUZA, de Itaguaçu

Um dos que estão no Estado exclusivamente para participar da 19ª edição da caminhada é o comerciante Reinaldo Temponi, 38 anos. Ele trouxe a esposa e o filho Vitor, 8. Ficaram encantados com as paisagens que encontraram da capital até Guarapari.

“A paisagem é maravilhosa, assim como a recepção das pessoas. As comunidades se unem para receber os caminhantes. Eu e minha esposa gostamos de caminhar. Trouxemos o Vitor para ele também tomar gosto, sem esforço, no ritmo dele”, contou.

Segundo a organização, cerca de 3,5 mil pessoas participam da caminhada.



Proteção nos calos

Júlio Zeferino, 46, é de Governador Valadares e faz a caminhada pela primeira vez. Após um dia pela areia fofa, preparou uma proteção extra nos pés.



Família toda

Reinaldo Temponi, 38, é acompanhado pela esposa e pelo filho Vitor, de 8 anos. “A paisagem só motiva a gente”, diz o pai. Eles são de Peçanha, em Minas.